

por exemplo elevando a saliência de certos temas. Iyengar e Kinder (1987) afirmam que "o priming é maior quando os telespectadores são predispostos, em virtude de uma teoria bem desenvolvida e acessível, a ver uma conexão entre as responsabilidades do presidente e a condição do país". Isso significa que as preferências partidárias dos cidadãos se cruzam com as reportagens da mídia para resultar nos efeitos de priming da mídia. Além do priming, Iyengar (1991) avalia a importância do framing pela mídia, ou seja, qual efeito a mídia causa ao "emoldurar" ou "retratar" questões de política – já que um mesmo fato noticioso pode ser descrito e narrado de diferentes ângulos. Ele argumenta que a cobertura de episódios específicos estimula a responsabilização de indivíduos pelos problemas políticos, em vez de forças políticas e sociais maiores. Novamente, a intersecção entre a preferência e predisposição do cidadão e a informação fornecida pelo ambiente é crucial, e o partidarismo tende a limitar os efeitos do framing. Iyengar (1991) afirma que ter afinidade partidária é um recurso importante para indivíduos resistirem à influência dos efeitos de framing de notícias.

2.4.2. Política e Raça

Os trabalhos neste tema abordam a relação entre indivíduos e o ambiente, sob a óptica da questão raça e da hostilidade de brancos americanos em relação a negros. A clivagem racial organiza a paisagem política da sociedade norteamericana. Há menos importância dada às diferenças de classes sociais. A política racial é vista como uma linha de conflito político, influenciada por fatores sociais, institucionais e ambientais.

Há quem defenda que raça não é relevante na política. Afirma-se que atitudes raciais não explicam preferências partidárias, escolhas de voto nem atitudes em relação aos direitos civis. Carmines e Huckfeldt se contrapõem à ideia e defendem a relevância da raça. Em primeiro lugar, com base na Psicologia Política cognitiva, argumentam que para muitos eleitores a raça é um fator que permeia uma ampla gama de preocupações de política pública. O segundo ponto fundamenta-se na sociologia política da raça: a maioria dos votantes negros apoia candidatos democratas à presidência, enquanto a maioria dos votantes brancos apoia candidatos republicanos. Os resultados indicam que o fator racial tem sim impacto político. Por fim, há diferenciação entre preconceito e conflito de grupo racial, sob o argumento de que o conflito racial pode existir independente do preconceito.

2.4.3. Decisões Políticas e Informações Imperfeitas

Um aspecto complicador do modelo de voto econômico de Anthony Downs é a premissa da ampla disponibilidade de informações para a tomada de decisões. Só que no mundo real, cidadãos têm que lidar com limitação de informações e de conhecimento político. Enquanto poucos cidadãos são bem informados, a maioria não possui informações básicas sobre fatos, questões relevantes e figuras políticas